



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

ATA DA 67ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA 15 DE JUNHO DE 2026.

1 Ao décimo quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, na Sala de
2 Reunião da Diretoria da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo,
3 nos termos da Resolução nº 8324 de 22 de setembro de 2022, realizou-se a sexagésima sétima
4 sessão extraordinária do Conselho Técnico-Administrativo, sob a presidência do Sr. Diretor da
5 FCF, Prof. Dr. Joilson de Oliveira Martins, com a presença da Sra. Vice-Diretora, Profa. Dra. Inar
6 Castro Erger e dos membros titulares: Prof. Dr. Thomas Prates Ong, Chefe do FBA; Prof. Dr.
7 Sandro Rogério de Almeida, Chefe do FBC; Profa. Dra. Nádia Araci Abou Chacra, Chefe do FBF;
8 Prof. Dr. Leoberto Costa Tavares, Chefe do FBT, da Sra. Mônica Franco Zannini Junqueira
9 Toledo, representante suplente dos funcionários, e do Sr. Lucas Marques Hipolito,
10 representante suplente dos discentes. Também estiveram presentes as Sras. Yara Maria Lima
11 Mardegan, Chefe da Divisão Administrativa e Cleonice Estrela Cabral Gonçalves, Chefe da
12 Divisão Financeira, além da Profa. Dra. Samara Jamile Mendes, na condição de convidada. O
13 Sr. Diretor iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e, em seguida, explicou o
14 motivo da convocação de uma sessão extraordinária: “Obrigado pela presença em mais uma
15 reunião extraordinária do CTA. Tivemos nossa sessão ordinária na última quinta-feira e,
16 somente após seu encerramento, recebemos da Reitoria a comunicação sobre a
17 disponibilização de uma vaga de nível superior para a FCF. Como é de conhecimento de todos,
18 a Faculdade vem desenvolvendo ações voltadas ao fortalecimento da Farmácia Universitária.
19 Nesse contexto, considerando também as demandas relacionadas ao quadro de servidores,
20 convidei a Profa. Samara, que está presente nesta reunião, para apresentar o projeto da
21 Farmácia Universitária e expor as atividades previstas, bem como as necessidades de pessoal
22 associadas à sua implementação. A proposta contempla, entre outros aspectos, a ampliação
23 das oportunidades para a realização de estágios obrigatórios pelos estudantes e a
24 possibilidade de desenvolvimento de atividades em parceria com a Secretaria Municipal de
25 Saúde.” A Profa. Samara, então, tomou a palavra e apresentou da seguinte maneira: “Boa
26 tarde. Muito obrigada pela oportunidade. Hoje eu sou Coordenadora Docente da Farmácia



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Universitária. Além da minha colega, a Profa. Patrícia Aguiar, que atualmente está em licença maternidade, contamos com a importante colaboração do Prof. Felipe Tadeu, recém contratado do Departamento de Farmácia. A Farmusp é a primeira Farmácia-Escola do Estado de São Paulo e surgiu na década de 1970. Desde 2014 ela funciona no modelo de Cuidado Farmacêutico. Desde então, foram desenvolvidas parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde, no projeto Câncer de Próstata, com o Hospital Universitário e com a Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP. A Farmusp foi membro fundadora do Fórum Nacional de Farmácias Universitárias do Brasil em 2015, o que reforça sua inserção nacional. O modelo que está vigente hoje é o de prestação de serviços clínicos agendados. Segundo nosso cadastro no Conselho Federal de Farmácia, atualmente oferecemos o serviço de revisão de farmacoterapia e o de acompanhamento farmacêutico a longo prazo. Com esses oferecimentos, conseguimos atender 50% da demanda dos estágios curriculares de práticas aos nossos discentes, de 120 horas. Além disso, realizamos uma série de atividades de extensão (AEX). Ou seja, nossa demanda não é pequena. Em 2024 a nossa Faculdade tinha 184 alunos que precisavam desse estágio e em 2025 só atendemos metade deles. Além disso, 150 alunos todos os anos precisam atender 480 horas de AEX, então o ideal é que nós ofertássemos 72.000 horas de AEX anualmente. Não conseguimos calcular exatamente qual a proporção dessas horas estamos oferecendo, porque são muitas atividades dispersas. Porém, a Farmusp tem o potencial de ampliar essa oferta e dar conta desse volume. Nossa primeira justificativa é esta, a demanda interna da FCF. Além disso, existe uma demanda antiga da comunidade que é haver uma farmácia com dispensação de medicamentos no campus. Atualmente a Farmusp tem certa estrutura e uma capacidade instalada. São 500 m² que podem ampliar essa oferta de serviços à comunidade. As Diretrizes Nacionais Curriculares de 2017 exigem que os cursos de Farmácia tenham uma Farmácia Universitária associada. Como o Sr. Diretor comentou, encaminhamos um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para a dispensação de medicamentos da lista padrão do SUS, que é a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), com cerca de 185 medicamentos. Nessa perspectiva, pretendemos atender uma população, no curto prazo, da comunidade USP de 70.000 pessoas que circulam na Cidade Universitária. Porém, como ela estará inserida na Rede de Atenção à



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

56 Saúde ela também vai atender a demanda dos bairros do entorno, alcançando 600.000
57 pessoas, segundo dados da Secretaria. Eu e o Prof. Felipe Tadeu fizemos uma estimativa com
58 base no que é atendido pelas farmácias das UBS da região e concluímos que podemos esperar
59 de 600 a 800 prescrições por mês na dispensação. Então, para o ensino e a pesquisa será um
60 espaço importante. Além dos nossos 900 alunos da FCF, temos a possibilidade de ofertar
61 atividades para outras unidades, como a Enfermagem, Medicina, etc. Existe também a
62 oportunidade de ampliar a pesquisa em saúde curativa, cuidado, assistência e fitoterapia
63 clínica. Além da criação de novos projetos de extensão. Em outubro de 2025 foi fechada essa
64 parceria com o município. A minuta do convênio já está no jurídico da Prefeitura. Nesse meio
65 tempo, adiantamos o Plano de Trabalho com a área técnica deles, tudo em acordo com as
66 exigências da Secretaria. Recentemente recebemos este recurso da FUSP para a construção
67 do projeto executivo e estamos encaminhando para a contratação. Tivemos a contribuição do
68 Erbert para a elaboração do layout que esperamos, com a estrutura de consultórios já
69 existente que será mantida e com toda uma área de dispensação de medicamentos, central
70 de abastecimento, novas entradas segregadas para o público e para a logística. Aliás, existe
71 uma grande quantidade de atividades logísticas que deveremos dar conta nessa nova
72 configuração. Além disso, haverá sala de pós-graduação, sala de reunião, sala de docentes e
73 sala de alunos. Estamos pensando em um Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Já
74 fizemos um acordo de cooperação técnica com a Profa. Ana Flávia, do FBA, que desenvolve
75 atividades de pesquisa em fitoterápicos e alimentos. Vai haver um pequeno espaço na área
76 externa que ela vai desenvolver um horto de pesquisa e, quem sabe, mais a frente e ao longo
77 prazo, até pesquisa em fitoterapia clínica integrada ao horto. Tudo está integrado com
78 questões de acessibilidade à PCDs, sala de autorregulação sensorial, enfim, questões de
79 inclusão e pertencimento. Dentro dos 185 medicamentos da lista, destaco aqueles
80 relacionados às doenças mais prevalentes, antibacterianos, ansiolíticos, saúde mental,
81 antiarrítmicos, anti-hipertensivos, insulinas, contraceptivos orais, etc. Estamos solicitando a
82 inserção de anticoncepcionais injetáveis, pensando na experiência de formação dos alunos.
83 Todos gratuitos e com prescrição atualizada. Fico disponível para eventuais perguntas,
84 obrigada.” A Profa. Nádia agradeceu pela apresentação e elogiou com veemência o projeto. A



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

85 Profa. Samara complementou as informações: “A princípio, não prevemos manipulação,
86 apenas dispensação e serviços clínicos. Atualmente a Farmusp possui três funcionárias: as
87 Sras. Ana Luiza, Maria Aparecida e Maria Gorete. Não está prevista a vinda de nenhum
88 servidor do município neste convênio.” O Sr. Diretor explicou que a proposta inicial previa
89 dispensação e manipulação, mas com o amadurecimento do projeto decidiu-se priorizar
90 apenas a dispensação de medicamentos em convênio com a Secretaria Municipal de Saúde.
91 O investimento será financiado pela FUSP e pela Reitoria, enquanto a infraestrutura será
92 fornecida pela Secretaria, integrando a unidade ao SUS com atendimento gratuito, horário
93 ampliado e sem finalidade comercial. A Faculdade contará com uma vaga de farmacêutico
94 oriunda de reposição por aposentadoria e concurso vigente, e houve atualização do
95 organograma institucional para harmonizar a vinculação administrativa da Farmácia
96 Universitária. O projeto fortalece ensino, extensão e assistência, ampliando práticas e estágios
97 em assistência farmacêutica.. A Profa. Nádia levantou a questão da prescrição por
98 farmacêuticos, e a Profa. Samara esclareceu que não há prerrogativa legal atualmente,
99 embora existam debates nos conselhos profissionais e embates com o Conselho Federal de
100 Medicina. Informou que a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo possui protocolos
101 específicos, como para anticoncepcionais, PrEP e PEP para HIV, desde que realizados por
102 farmacêuticos treinados e respaldados normativamente. Destacou que, com a inserção da
103 Farmácia Universitária na rede pública, novas possibilidades poderão ser discutidas em
104 conjunto com a Secretaria, visando consolidar a Farmusp como espaço modelo para práticas
105 inovadoras. O Sr. Diretor acrescentou que o projeto foi desenvolvido com apoio da área
106 farmacêutica, da Reitoria e de parceiros, contando com a experiência técnica da Profa. Samara
107 e do Prof. Felipe Tadeu, o que possibilitou estruturar a proposta e captar recursos assegurados
108 pela FUSP e pela Reitoria, demonstrando o reconhecimento da relevância do projeto para a
109 Faculdade e para a Universidade. Prof. Thomas, então, disse: “Boa tarde a todos, obrigado
110 Profa. Samara. Vai haver espaço nesse modelo de Farmácia para testes rápidos? Sim, haverá
111 uma sala para isso. Serão três consultórios, sala de coordenação e sala de procedimentos. Vai
112 haver teste rápido e medição de pressão. O ponto de atenção é ao redor de ter amostras
113 biológicas na farmácia. Algumas permissões de 2023 ou 2024 autorizam, porém entendemos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

que a nossa farmácia não tem liberação da vigilância sanitária para alguns testes, mas também não temos atualmente a liberação para a dispensação. Por isso a Secretaria vai estruturar isso para nós. Quem sabe seja uma possibilidade para o futuro. Nossa parceria é com o Departamento de Assistência Farmacêutica. Quem cuida dos diagnósticos e testes rápidos é a Vigilância Epidemiológica, o que não impede de avançar no convênio.” O Sr. Diretor destacou que a proposta da Farmácia Universitária está sendo construída em conjunto com o HU, tendo sido avaliadas diferentes possibilidades de localização, mas optou-se por manter a estrutura na FCF neste momento. Futuramente, poderão ser estabelecidas parcerias com o HU para integrar atividades, ampliando o atendimento aos pacientes e as oportunidades de ensino e assistência. O projeto prevê a oferta de serviços como testes rápidos, conforme condições técnicas e institucionais, e já recebeu manifestações de interesse de instituições em apoiar a iniciativa, que serão avaliadas e formalizadas pelos canais adequados. A Farmácia Universitária também deverá ampliar as oportunidades de ensino, pesquisa e extensão, integrando docentes e iniciativas já existentes na Faculdade. A Profa. Samara ressaltou que a dispensação atrairá público constante, facilitando outras atividades, enquanto o Sr. Diretor lembrou que o MEC questionou as análises clínicas no curso e que a infraestrutura do HU apresenta limitações e desafios logísticos para turmas maiores, pontos que exigem análise cuidadosa para garantir a viabilidade acadêmica e operacional. A Profa. Inar, então, ponderou que: “Com esse fluxo de pessoas vamos enfrentar a dificuldade de recrutamento das nossas pesquisas clínicas. Será um público mais seletivo para os nossos objetivos, porque muitas vezes precisamos de pacientes com diabetes, hiperlipidemia, etc. É o público que vai buscar o medicamento, certo? Mais uma vantagem para nós. Menos aleatório, mais concentrado, em termos da logística do recrutamento. Vamos ter campo para muitos pesquisadores. Se for paciente do HU, teremos acesso aos prontuários.” Como não haviam mais questões, o Sr. Diretor agradeceu mais uma vez a colaboração da Profa. Samara e de todo o GT na construção do projeto, e, em seguida, solicitou a ela que se retirasse da sala. Em seguida, passou a palavra para o Prof. Thomas, que disse: “Minha fala agora não será como Chefe do FBF, mas como Vice-Presidente da Comissão de Estágios, na qual assino os relatórios com o Prof. Gabriel. Nós percebemos que todas as farmácias, mesmo que credenciadas no sistema, não devolvem



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Ciências Farmacêuticas

relatórios na qualidade que as nossas servidoras entregam. Isso é muito importante para os nossos alunos para que tenham um estágio mais ampliado, em novos contextos. Quero parabenizar todos os envolvidos. A população do nosso entorno é bastante diversa, tem partes mais valorizadas e outras mais carentes, como por exemplo nas proximidades da Portaria 3. Então o cuidado farmacêutico com essa população vai trazer um olhar mais sensível para o nosso aluno, atento à realidade social. Vai abrir ótimos caminhos uma estrutura nova como essa.” Em seguida, a Sra. Mônica se manifestou: “Participei como voluntária na campanha de DHC lá na Farmusp, já que além das colegas de lá temos outros farmacêuticos com o know-how. O público foi muito amplo e muito grande”. O Sr. Diretor relatou que, após a campanha realizada na Farmusp, houve interesse de outros diretores em conhecer e divulgar iniciativas semelhantes em suas unidades, reforçando a expectativa de que essa tenha sido a primeira de muitas ações. A Sra. Mônica destacou sua experiência na Universidade Federal de Goiás, onde a Farmácia Universitária oferece manipulação, dispensação e atendimento farmacêutico, e comentou sobre a importância da retomada desse modelo na USP, ressaltando que apenas um servidor não seria suficiente para atender à demanda. No momento, o grupo de trabalho avaliou ser mais adequado concentrar esforços na implantação da dispensação de medicamentos, deixando a manipulação para retomada futura, aproveitando a estrutura e experiência do Departamento de Farmácia. Além disso, já existem colaborações com a Faculdade de Medicina Veterinária em atividades de ensino ligadas à distribuição de medicamentos, farmacotécnica e farmacoterapia. Como não houveram mais manifestações, passou-se para a deliberação e foi **aprovada** a proposta de contratação de um farmacêutico para integrar o quadro da Farmusp. Assim, a reunião foi finalizada às 14h38 e para constar, mandei lavrar a presente ata que, achada conforme, foi assinada por mim, Sra. Yara Maria Lima Mardegan, Chefe da Divisão Administrativa da FCF. São Paulo, 15 de junho de 2026.



USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código WK4F-CALI-6ZHB-TETD no seguinte link: <https://portalservicos.usp.br/iddigital/WK4F-CALI-6ZHB-TETD>

Yara Maria Lima Mardegan

Nº USP: 2443933

Data: 29/07/2026 12:10

Perfil assinante:: Chefe da Divisão Administrativa